

TEMA 3 - FASES DO CAPITALISMO/GUERRA FRIA/GLOBALIZAÇÃO/NOVA ORDEM MUNDIAL

PARTE I - EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Questão 1) (ENEM - 2016)

O mercado tende a gerir e regulamentar todas as atividades humanas. Até há pouco, certos campos — cultura, esporte, religião — ficavam fora do seu alcance. Agora, são absorvidos pela esfera do mercado. Os governos confiam cada vez mais nele (abandono dos setores de Estado, privatizações).

RAMONET, I. **Guerras do século XXI**: novos temores e novas ameaças. Petrópolis: Vozes, 2003.

No texto é apresentada uma lógica que constitui uma característica central do seguinte sistema socioeconômico:

- a) Anarquismo.
- b) Capitalismo.
- c) Comunitarismo.
- d) Feudalismo.
- e) Socialismo.

Questão 2) Considerando o processo de desenvolvimento do sistema capitalista, é possível dividi-lo em três etapas distintas.

Analise as afirmativas a seguir sobre essas diferentes etapas.

- I. Marcada pela expansão marítima, onde europeus tomaram contato com novos territórios que se tornaram Colônias fornecedoras de matérias-primas e metais preciosos para as Metrôpoles.
- II. Marcada pelo surgimento e desenvolvimento do setor fabril, o emprego da mão de obra assalariada e a intensificação das relações comerciais internacional.
- III. Marcada pela integração entre capital industrial e bancário.

As três frases descritas acima representam, respectivamente, as características principais das seguintes etapas do capitalismo:

- a) comercial, financeiro e industrial.
- b) comercial, industrial e financeiro.
- d) financeiro, comercial e industrial.
- a) financeiro, industrial e comercial.

Questão 3) (CEFET - 2015 - Adaptada) Leia o trecho a seguir.

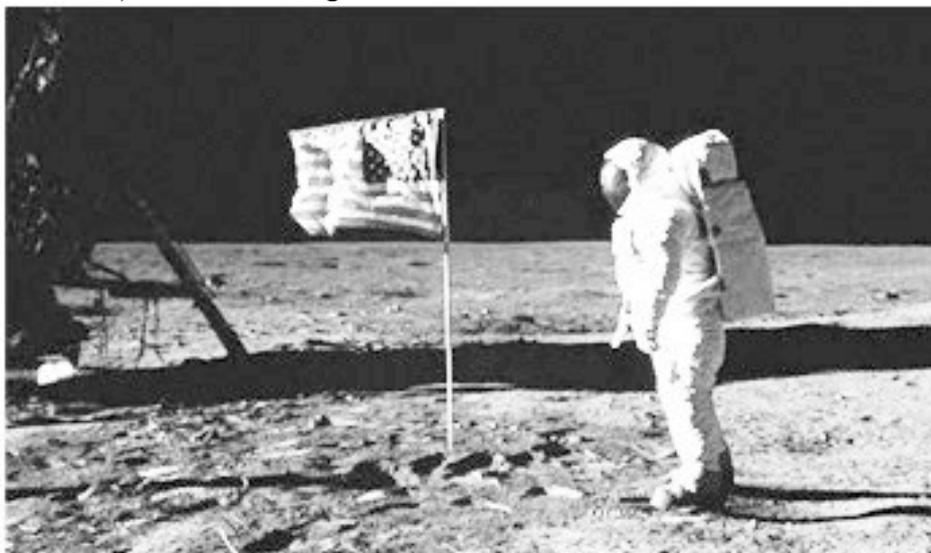
Em nenhum momento os protagonistas se enfrentaram diretamente, mas buscaram ampliar suas influências e conquistar vantagem territorial em partes adjacentes do mundo, principalmente no Oriente Médio e África. A principal expressão externa da Guerra Fria não foram avanços e recuos, mas sim a acumulação e o refinamento dos meios pelos quais os dois lados tentavam intimidar-se mutuamente.

Fonte: CALVOCORESSI, Peter. *A política mundial a partir de 1945*. Porto Alegre: Penso, 2011. p. 20.

O período conhecido como Guerra Fria **NÃO** foi caracterizado pela

- a) conflitos bélicos nos países desenvolvidos.
- a) corrida armamentista nas superpotências.
- c) disputa ideológica acirrada entre blocos rivais.
- d) estratégias de influência nos países pobres.

Questão 4) (UEMG - 2016) Observe a imagem.



Disponível em: <<http://ocio.levante-emv.com/tv/noticias/nws-129023-momentos-historicos-television.html>> Acesso em: 21/9/2015.

Em 20 de Julho de 1969, Neil Armstrong e Edwin Aldrin pisaram em terreno lunar. O ato de estar na lua era simbólico, já que, além da magia dessa conquista, outras motivações existiam.

O cenário histórico em questão corresponde a

- a) corrida espacial competitiva entre Estados Unidos da América e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em plena guerra fria, que buscavam a supremacia espacial, para justificar a superioridade de seus respectivos sistemas.
- b) disputa ideológica entre capitalismo e socialismo, mostrando a vitória do sistema capitalista sobre o socialismo. O monopólio tecnológico espacial americano foi o ato que simbolizou a derrocada soviética.
- c) exclusividade americana em aplicação de tecnologias espaciais, enquanto os soviéticos optavam por investir seu capital na industrialização das nações vizinhas e na aplicação de recursos para garantir o pleno emprego.
- d) vitória americana sobre o sistema de dominação soviética durante a Guerra Fria; pondo assim fim à disputa bélica entre essas nações.

Questão 5) (CEFET-MG - 2016) A União Soviética afunda-se, cartoon de Habib Haddad (França, 1991)



Disponível em: < <http://disciplina-de-historia.blogspot.com.br/2012/05/o-fim-da-uniao-sovietica-em-1991.html> > Acesso em: 14 set. 2015.

A charge refere-se a um período da história soviética em que as

- a) crises sociais e diplomáticas, protagonizadas por Krushev, intensificaram a disputa nuclear.
- b) reformas políticas e econômicas, efetivadas por Gorbachev, favoreceram a desagregação do país.
- c) revoluções populares e democráticas, lideradas por Lênin, instituíram o descontrole político.
- d) propostas financeiras e partidárias, apresentadas por Stálin, desestabilizaram os rumos da nação.

Questão 6) (UNESP - 2017) Criado em resposta às crises econômicas do final da década de 1990, o G-20 reflete o contexto de

- a) bipolaridade da antiga ordem mundial, caracterizada pela estabilidade financeira dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- b) bipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pelo controle estadunidense e soviético das instituições financeiras internacionais.
- c) multipolaridade da antiga ordem mundial, marcada pelo fortalecimento da cooperação entre blocos econômicos.
- d) multipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pela diversidade de interesses das economias industrializadas e emergentes.
- e) unilateralidade da antiga ordem mundial, marcada pela supremacia britânica no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Questão 7) (PUC-SP - 2016) Sobre a origem da divisão "Norte/Sul" do mundo:

É em 1980 que nasce o par Norte/Sul, numa publicação do Banco Mundial (presidido por Willy Brandt) da Comissão Independente sobre os problemas de desenvolvimento internacional, intitulado Norte-Sul: um programa de sobrevivência. Em seguida o termo se torna corrente e é utilizado tanto no domínio público quanto nos materiais escolares.

Fonte: Transcrição de palestra de Christian Grataloup. Vida e morte do par Norte/Sul, In: Les Cafés Géographiques, 30/09/2015, <<http://cafe-geo.net/>>, Acesso em: 25 out. 2015.

A expressão Norte/Sul, de largo uso atualmente, tem uma história que revela um aspecto das relações internacionais. A esse respeito, pode ser afirmado que

- a) como expressão da moda, tem o mesmo significado que a oposição entre Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo, e entre países desenvolvidos e países subdesenvolvidos.
- b) ela substitui a divisão do mundo entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, isso porque houve uma queda grande da desigualdade entre os países do mundo.
- c) essa divisão é apenas uma frase de efeito, pois ao pretender distinguir os países ricos dos pobres, comete uma confusão, pois vários dos países ricos do mundo estão no Sul.
- d) foram as desigualdades existentes na escala mundial, entre os países, que deram origem à distinção entre Norte/Sul.

Questão 8) (PUC Campinas - 2017) O fenômeno contemporâneo da globalização mundial vem sendo estudado desde os anos 1990 por diversos pesquisadores, e alguns temas como os novos padrões de consumo e integração no capitalismo ou os novos meios de comunicação de massa vêm sendo avaliados face a problemas sociais perenes, como a pobreza e a desigualdade.

Diversos estudos indicam que, em nosso mundo globalizado,

- a) assegura-se a circulação rápida de informações e conhecimento científico, evitando-se a disseminação de dogmas e crenças fundamentalistas.
- a) diluem-se noções como Primeiro e Terceiro Mundo, dando lugar a um sistema conceitual que classifica os países como desenvolvidos, imperialistas, em desenvolvimento, subdesenvolvidos e miseráveis.
- c) percebe-se um reordenamento do capitalismo mundial, visível na mudança da polarização do eixo leste-oeste para o eixo norte-sul, porém sob os mesmos critérios de agrupamento.
- d) permanecem assimetrias econômicas e desequilíbrios que colocam em cheque a utopia de integração que revestiu, inicialmente, o conceito de "globalização".
- e) tem-se a sensação de redução das distâncias geográficas e notam-se com mais intensidade as migrações humanas, fenômeno recebido com maior tolerância pelos países alvos dessas migrações.

Questão 9) (UNESP - 2017) Com o fim da Guerra Fria, os EUA formalizaram sua posição hegemônica. Sem concorrência e se expandindo para as antigas áreas de predomínio socialista, o capitalismo conheceu uma nova fase de expansão: tornou-se mundializado, globalizado. O processo de globalização criou uma nova divisão internacional do trabalho, baseado numa redistribuição pelo mundo de fábricas, bancos e empresas de comércio, serviços e mídias.

(Loriza L. de Almeida e Maria da Graça M. Magnoni (orgs.). *Ciências humanas: filosofia, geografia, história e sociologia*, 2016. Adaptado.)

Dentre as consequências do processo de globalização, é correto citar

- a) a abolição da exploração social do trabalho.
- b) a pacificação das relações internacionais.
- c) o enfraquecimento dos Estados-nações.
- d) o nascimento do governo universal e democrático.
- e) o nivelamento econômico dos países.

PARTE II - EXERCÍCIOS PROPOSTOS

Questão 1) (FUVEST - 2019) O capitalismo neoliberal, após os anos 1980, caracteriza-se

- a) pela adoção de políticas que restringem a fluidez dos capitais e distribuem mais equitativamente a riqueza.
- b) pela formação de blocos econômicos entre países periféricos, que impediram a livre circulação de capitais e contiveram o aumento das desigualdades.
- c) pela prevalência da agricultura e pecuária no PIB dos países desenvolvidos.
- d) pelo crescimento da concentração da riqueza e das finanças em detrimento dos setores produtivos e pela tendência à diminuição dos direitos sociais.
- e) pelo fortalecimento do papel do Estado nos direitos sociais e pela diminuição do papel das finanças em relação ao PIB mundial.

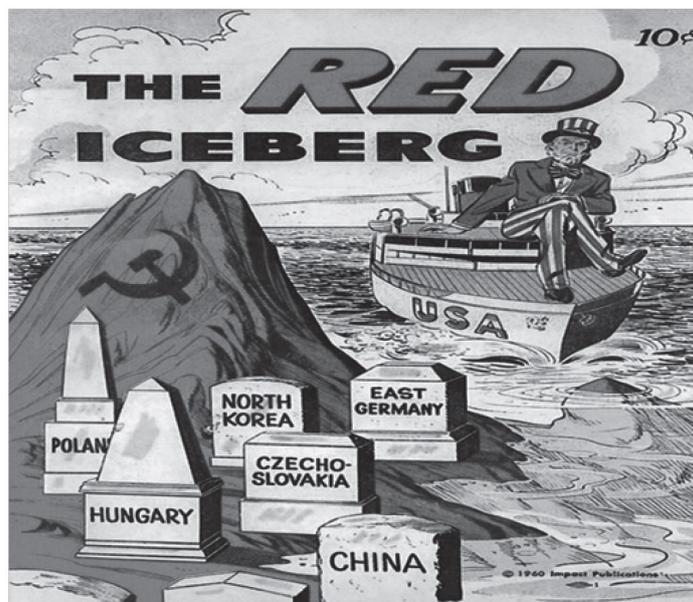
Questão 2) (UERJ - 2017) O Canal do Panamá é uma obra de engenharia das mais grandiosas. Tem 77 quilômetros de extensão e liga o oceano Atlântico ao Pacífico. Suas eclusas, que são uma espécie de elevador, levantam as embarcações até o lago Gatún, de onde se pode ir para um ou outro lado do continente. A construção dessa passagem que encurtaria as viagens, evitando as rotas mortíferas que passavam pelo cabo Horn ou pelo estreito de Magalhães, começou em 1881, mas os trabalhadores morriam como moscas por conta das febres tropicais, houve problemas de engenharia, e o projeto foi abandonado. Os Estados Unidos resolveram retomar o trabalho em 1904 e em dez anos terminaram as obras. O Canal foi inaugurado em 15 de agosto de 1914.

Adaptado de sindprevs-sc.org.br.

Passados mais de cem anos, o Canal do Panamá ainda impressiona os que observam seu funcionamento. No contexto de sua inauguração, essa obra possuía o seguinte caráter estratégico:

- a) desenvolvimento da indústria naval.
- b) globalização das economias nacionais.
- c) integração capitalista do comércio internacional.
- d) monopólio das vias mundiais de transportes.

Questão 3) (CEFET-MG - 2015) Analise a imagem seguinte alusiva à nova ordem mundial que se instalou com o fim da Segunda Guerra.



Disponível em: <<http://opiniocia.blogspot.com.br/2013/11/cartazes-de-propaganda-anticomunista.html>>. Acesso em: 18 ago. 2014

Essa imagem pretende

- a) alertar sobre o perigo do comunismo.
- b) comprovar a ação ofensiva do capitalismo.
- c) demonstrar a superioridade do capitalismo.
- d) denunciar a situação precária do comunismo.

Questão 4) (CEFET-MG - 2016) “A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar. A Guerra Fria entre EUA e URSS que dominou o cenário internacional na segunda metade do Breve Século XX foi sem dúvida um desses períodos. Gerações inteiras se criaram à sombra de batalhas nucleares globais que, acreditava-se firmemente, podiam estourar a qualquer momento, e devastar a humanidade. Não aconteceu, mas por cerca de quarenta anos pareceu uma possibilidade diária.”

Adaptado de: HOBBSAWM, E. J. *Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.224.

Sobre esse contexto histórico, pode-se afirmar que

- a) a corrida armamentista produziu a possibilidade de o mundo autodestruir-se algumas vezes.
- b) a Guerra Fria evitou as guerras regionais, pois impedia o embate aberto e o uso armas nucleares.
- c) as duas superpotências dividiram o mundo em áreas de influência que permaneceram intocáveis durante o período.
- d) os testes nucleares geraram a sensação de que tais armas dificilmente seriam usadas em uma guerra efetiva.

Questão 5) (UFPE - 2006 - Adaptada) A época posterior à 2ª Guerra Mundial representou um período de conflitos localizados, mas de significativa importância nas relações de poder internacional. A Guerra do Vietnã, no Sudeste Asiático, representou:

- a) o único conflito importante do século XX, com vitória das forças vietnamitas e derrota dos Estados Unidos.
- b) um conflito que, após a vitória dos EUA, consagrou o poder político deste país e dos seus aliados europeus contra o comunismo.
- c) um marco autoritário do governo de Richard Nixon, provocador da disputa no Sudeste Asiático.
- d) uma continuidade das disputas entre norte-americanos e chineses, por territórios ricos em petróleo.
- e) uma falta de poder da Organização das Nações Unidas para firmar a existência de um mundo sem conflitos internacionais.

Questão 6) (UNESP - 2018) A participação norte-americana na Guerra do Vietnã, entre 1961 e 1973, pode ser interpretada como

- a) a busca de recursos naturais e fontes de energia que ampliariam a capacidade de produção de armamentos nos Estados Unidos.
- b) o esforço de contenção da influência soviética sobre a China, o Japão e os países do Sul e Sudeste asiático.
- c) um movimento dentro da lógica da Guerra Fria, voltado ao fortalecimento da posição geoestratégica dos Estados Unidos.
- d) um recuo na política de boa vizinhança que caracterizou a ação diplomática e comercial dos Estados Unidos após a Segunda Guerra.
- e) uma ação relacionada à defesa da liberdade, num contexto de expansão do anarquismo nos continentes asiático e africano.

Questão 7) (Mackenzie - 2016)



A imagem de militares norte-americanos hasteando sua bandeira, na reinauguração da embaixada dos EUA em Cuba, no dia 14 de agosto de 2015, pela primeira vez em 54 anos, representou um marco na reaproximação dos dois países. As relações entre as duas nações foram rompidas em 1961, dois anos após a Revolução Cubana e em meio à tensão da Guerra Fria, devido

- a) à aproximação, do governo castrista, com a União Soviética e a consequente ameaça ao poder, político e ideológico, estadunidense sobre o país.
- b) à estatização das empresas nacionais e boicote aos produtos norte-americanos pelo governo revolucionário de Fidel Castro.
- c) à infiltração de agentes cubanos, dentro das Forças Armadas dos EUA, treinados pelos soviéticos, para desestabilizar o governo americano.
- d) à instalação de mísseis nucleares americanos, em Cabo Canaveral, voltados para Cuba, dando origem à Crise dos Mísseis.
- e) ao embargo comercial dos Estados Unidos a Cuba, além de influenciarem a ONU a retirá-la do quadro de nações participantes.

Questão 8) (UERJ - 2017)



QUINO. *Toda a Mafalda*, 2003.

Publicados originalmente na Argentina, entre os anos de 1964 e 1973, os quadrinhos da Mafalda expressavam o olhar de seu autor sobre os acontecimentos da época.

Considerado aquele contexto geopolítico, a tirinha acima faz referência à seguinte estratégia característica das grandes potências da época:

- a) constituição de blocos de comércio.
- b) estabelecimento de colônias de exploração.
- c) formação de áreas de influência.
- d) integração de mercados de consumo.

Questão 9) (UFSC-2016)

O mundo 70 anos após o fim da Segunda Guerra Mundial

São 70 anos do fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Um conflito que mostrou um mundo dividido entre raças, religiões, poder econômico e político, extremismo ideológico e, sobretudo, uma falta de civilidade que deixou mais de 60 milhões de mortos, sendo uma travessia para a Guerra Fria, só dizimada no início de 1990. São sete décadas que nos afastam da batalha mais devastadora da nossa história e qual dessas mazelas o mundo já conseguiu superar? Um olhar atento pelos desafios atuais do planeta mostra que ainda estamos longe de extirpar algumas delas.

Por Marcos Oliveira. Publicado em 29/08/2015, no *Jornal do Commercio*.

Disponível em: <<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/mundo/internacional/noticia/2015/08/29/o-mundo-70-anos-apos-o-fim-da-segunda-guerra-mundial-196668.php>>. Acesso em: 30 ago. 2015.

Sobre a conjuntura internacional após a Segunda Guerra Mundial, é **CORRETO** afirmar que:

01. a independência da Índia, liderada por Mahatma Gandhi e oficializada em 1947, fez parte de um processo de desagregação do império colonial britânico.

02. o movimento sionista, promovido por árabes muçulmanos, articulou-se como resistência à fundação de um Estado judeu na região da Palestina.

04. após a queda do muro de Berlim, em 1989, a construção de muralhas de separação entre os povos passou a ser considerada “crime de guerra” pela Organização das Nações Unidas (ONU) e tornou-se uma estratégia praticamente inexistente na atualidade.

08. a expressiva vitória estadunidense na Guerra do Vietnã elevou o prestígio interno e externo das lideranças políticas do país.

16. no contexto da Guerra Fria, interessadas em ampliar suas respectivas áreas de influência, as superpotências Estados Unidos (EUA) e União Soviética (URSS) passaram a apoiar movimentos de independência na África e na Ásia.

32. na Conferência de Bandung, realizada em 1955 na Indonésia, as potências europeias estabeleceram a reorganização e a redistribuição das áreas coloniais na Ásia e na África.

64. na América Latina, diferentemente do que aconteceu com Cuba e seu processo revolucionário, o Chile implantou um governo de ideais socialistas após a vitória de Salvador Allende nas eleições democráticas de 1970.

Soma: 01 + 16 + 64 = 81

Questão 10) (ENEM - 2016)



ILLINGWORTH, L. G. **Outubro de 1962**. Disponível em: <www.llgc.org.uk> Acesso em: 8 mar. 2016.

A charge faz alusão à intensa rivalidade entre as duas maiores potências do século XX. O momento mais tenso dessa disputa foi provocado pela

- ampliação da Guerra do Vietnã.
- construção do muro de Berlim.
- eclosão da Guerra dos Sete Dias.
- instalação de mísseis em Cuba.
- invasão do território do Afeganistão.

Questão 11) (UCB - 2016)

Ao longo dos anos de 1970, a União Soviética passou por um período de estagnação econômica, pois seus dirigentes resistiam em realizar reformas. Enquanto nos Estados Unidos e na Europa Ocidental, desde os anos de 1960, investia-se em setores de computação, robótica e telemática, adotando os métodos gerenciais do toyotismo, os soviéticos ainda continuavam no tradicional sistema eletromecânico taylorista. Os países da Europa Oriental, de regime socialista, enfrentavam idêntica crise.

Fonte: VAINFAS, Ronaldo *et alli*. *História - o mundo por um fio: do século XX ao XXI*. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2010 (Adaptado).

A respeito do colapso do socialismo soviético na União Soviética e no leste europeu, assinale a alternativa correta.

- a) A abertura política denominada Glasnost fracassou. Os dirigentes conservadores do Partido Comunista impediram a manifestação popular e silenciaram o povo soviético, mais uma vez.
- b) As medidas adotadas por Mikhail Gorbachev para reestruturar a economia soviética deram certo. Até o final dos anos de 1970, a indústria soviética passou por processos de modernização.
- c) Com a fragilidade do poder na União Soviética, os regimes comunistas na Europa Oriental desmoronaram, e a Hungria foi o primeiro país a pôr fim ao regime comunista, em 1989.
- d) Esse período é marcado pela política belicosa norte-americana, comandada pelo presidente Bill Clinton.
- e) Mikhail Gorbachev, logo após assumir o cargo de secretário-geral do Partido Comunista, anunciou a fabricação de novas armas nucleares como forma de ameaçar os Estados Unidos.

Questão 12) (PUC-PR - 2016) A Guerra Fria foi um fator de grande importância no processo de desestruturação e de crise interna na União Soviética. Nos anos 1980, Leonid Brejnev foi sucedido por curtos governos da velha guarda soviética: Iúri Andropov (1982-1984) e Konstantin Tchernenko (1984-1985), que mantiveram a deterioração política interna e externa e os elevados custos na manutenção da guerra do Afeganistão. À morte de Tchernenko, seguiu-se o governo Mikhail Gorbachev, responsável por profundas alterações na política da União Soviética. O novo governo lançou, ainda em 1985, um amplo plano de transformações, sintetizado no programa de:

- a) Acordos SALT I e II.
- b) Coexistência Pacífica.
- c) Desestalinização.
- d) Détente.
- e) Perestroika e Glasnost.

Questão 13) (UNICAMP - 2020)

Nas últimas três décadas, vimos o fim de velhas unidades políticas e a emergência de novas: as unificações da Alemanha e do Iêmen, a desintegração da Checoslováquia, da Iugoslávia e da União Soviética, a secessão de países como Eritreia, Timor-Leste e Kosovo. Vimos também a expansão de esforços de integração política e econômica, a absorção de antigos membros do Pacto de Varsóvia na OTAN, o envolvimento de exércitos nacionais em esforços da ONU pela manutenção da paz e a mobilização de outros tantos exércitos na tentativa de conter e definir o terrorismo como fenômeno político.

(Adaptado de Sebastião Nascimento, Vinte anos sem muro em Berlim: novas faces da violência política. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v.26, n. 77, out. 2011.)

Sobre esta nova condição histórica e geopolítica internacional, é correto afirmar:

- a) A reunificação alemã foi decisiva nesse processo global. Ela fez desaparecer o maior símbolo da Guerra Fria na Europa, a Alemanha dividida. A queda do Muro de Berlim em 1989 e o 11 de setembro de 2001 são marcos desse processo.
- b) Após a descolonização nos anos de 1950 e 1960, a dessovietização do mundo nos anos de 1990 reforçou o imperialismo, compreendido como um sistema de Estados nacionais iguais sob o direito internacional.
- c) As décadas que nos separam da queda do Muro de Berlim e do fim da Guerra Fria representam um período de continuidade das formas e demandas políticas no plano internacional e de manutenção da cartografia mundial.
- d) Desde 1989, o Estado nacional democrático alcançou todo o globo com eleições livres, não apenas no Leste Europeu, mas também nos países orientais. Na retórica política comum, destaca-se o fenômeno do terrorismo atlântico.

Questão 14) (UERJ - 2017)

Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones (1967)

Era um garoto
Que como eu
Amava os Beatles
E os Rolling Stones
Girava o mundo
Sempre a cantar
As coisas lindas
Da América
Cantava viva à liberdade
Mas uma carta sem esperar
Da sua guitarra o separou
Fora chamado na América
Stop! Com Rolling Stones
Stop! Com Beatles songs
Mandado foi ao Vietnã
Lutar com *vietcongs*

Eu te amo, meu Brasil (1970)

As praias do Brasil ensolaradas
O chão onde o país se elevou
A mão de Deus abençoou
Mulher que nasce aqui tem muito mais amor
O céu do meu Brasil tem mais estrelas
O sol do meu país mais esplendor
A mão de Deus abençoou
Em terras brasileiras vou plantar amor
Eu te amo, meu Brasil, eu te amo
Meu coração é verde, amarelo, branco, azul anil
Eu te amo, meu Brasil, eu te amo
Ninguém segura a juventude do Brasil

BANDA OS INCRÍVEIS
Adaptado de vagalume.com.br.

A banda brasileira Os Incríveis marcou época ao cantar acontecimentos e ideias que afetavam especialmente a vida dos mais jovens no final da década de 1960, como ilustram as letras citadas.

Essas letras estão relacionadas, respectivamente, aos seguintes contextos internacional e brasileiro daquele momento:

- apogeu do imperialismo – naturalismo romântico.
- bipolaridade da Guerra Fria – nacionalismo ufanista.
- declínio do liberalismo – patriotismo militarista.
- política da coexistência pacífica – conservadorismo ambiental.

Questão 15) (FAMERP - 2016)

Bancos chineses negociam a concessão de um empréstimo de US\$ 7 bilhões para a construção de uma refinaria que poderia fazer do Equador um importante produtor de gasolina, diesel e outros derivados do petróleo. Em todo o país, o dinheiro chinês está construindo estradas, pontes e hospitais. Os bancos estatais chineses já destinaram quase US\$ 11 bilhões ao país, e o governo equatoriano quer mais.

(Folha de S.Paulo, 08.08.2015.)

A partir da notícia, é correto concluir que

- a) a ajuda chinesa aos países pobres visa à expansão do socialismo.
- b) a ordem mundial contemporânea passa por mudanças significativas.
- c) as eventuais crises econômicas ficarão restritas a certas regiões do globo.
- d) as potências globais começaram a estimular o desenvolvimento de fontes de energia menos agressivas ao meio ambiente.
- e) o desnível social e econômico das nações diminuiu sensivelmente.

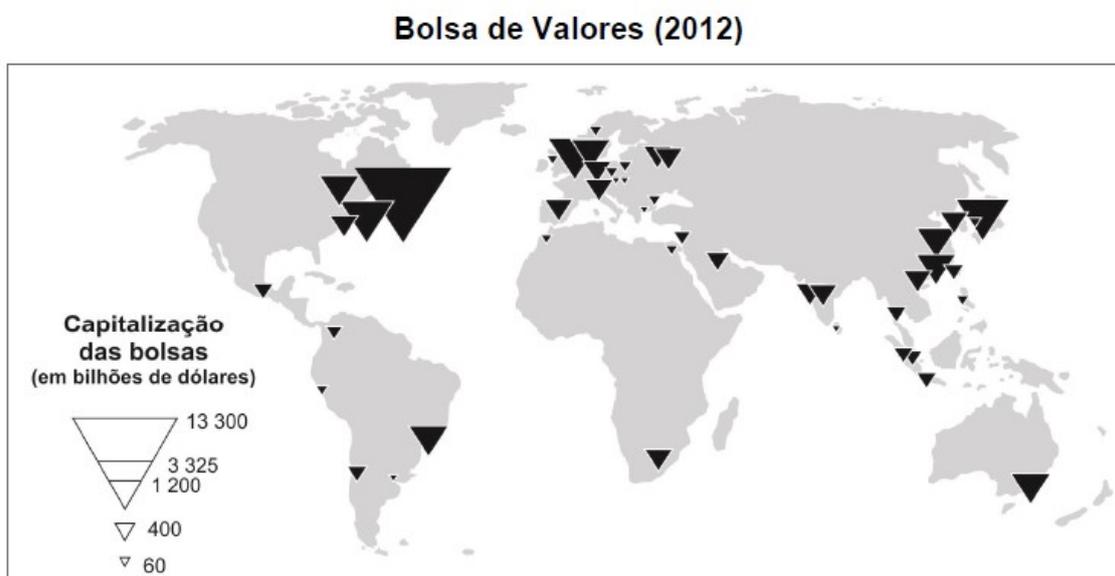
Questão 16) (CEFET-MG - 2016) Leia o fragmento a seguir: A crescente globalização econômica e essa aparente direção rumo a um mundo economicamente tripolar, não impedem que se manifestem também “n” outros indicadores representativos mais de desordem [do que ordem].

Fonte: HAESBAERT & PORTO-GONÇALVES. *A nova desordem mundial*. São Paulo: UNESP, 2006. p.46.

No contexto da (des)ordem gerada pela globalização econômica, é INCORRETO afirmar que ela está expressa no(a)

- a) Brasil, com as flutuações nas bolsas de valores.
- b) China, com a valorização crescente da moeda frente ao dólar.
- c) Grécia, com sua elevada dívida externa.
- d) Venezuela, com a crise de desabastecimento atual.

Questão 17) (PUC Campinas - 2015) Operadores da Bolsa atuam em várias partes do mundo, como se pode observar no mapa abaixo.



A alternativa que apresenta uma conclusão extraída a partir da interpretação do mapa é:

- a) a dispersão das bolsas de valores indica que não existem mais diferenças entre países centrais e periféricos.
- b) a globalização econômico-financeira tem privilegiado a abertura de bolsas de valores nos países em desenvolvimento.
- c) as maiores concentrações de bolsas de valores ocorrem nas áreas de maior dinamismo econômico.
- d) as sucessivas crises financeiras reduziram o número de bolsas de valores no mundo.
- e) o Brasil e o México são os únicos países emergentes que apresentam bolsas de valores.

Questão 18) (FUVEST - 2016)

O processo de expansão das características multilaterais do sistema ocidental nas diversas áreas do mundo conheceu crescente impasse a partir do início do novo século. A sustentabilidade de um sistema substancialmente unipolar mostrou-se cada vez mais crítica, precisamente em face das transformações estruturais, ligadas, antes de mais nada, ao crescimento econômico da Ásia, que pareciam complementar e sustentar a ordem mundial do pós-Guerra Fria. A ameaça do fundamentalismo islâmico e do terrorismo internacional dividiu o Ocidente. O papel de pilar dos Estados Unidos oscilou entre um unilateralismo imperial, tendendo a renegar as próprias características da hegemonia, e um novo multilateralismo, ainda a ser pensado e definido.

Fonte: Silvio Pons. *A revolução global: história do comunismo internacional (1917-1991)*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

O texto propõe uma interpretação do cenário internacional no princípio do século XXI e afirma a necessidade de se

- a) combater o terrorismo islâmico, pois ele representa a principal ameaça à estabilidade e à harmonia econômica e política entre os Estados nacionais.
- b) identificar o crescimento vertiginoso da China e reconhecer o atual predomínio econômico e financeiro dos países do Oriente na nova ordem mundial.
- c) reavaliar o sentido da chamada globalização, pois a hegemonia política e financeira norte-americana tem enfrentado impasses e resistências.
- d) reconhecer a falência do modelo comunista, hegemônico durante a Guerra Fria, e aceitar a vitória do capitalismo e da lógica multilateral que se constituiu a partir do final do século XX.
- e) valorizar a liderança norte-americana sobre o Ocidente, pois apenas os Estados Unidos dispõem de recursos financeiros e militares para assegurar a nova ordem mundial.

Questão 19) (UNESP - 2016) Imagine que você entrou numa loja de eletrodomésticos e em instantes um vendedor lhe oferece uma geladeira exatamente como a que você pesquisou na internet pouco tempo antes. Ou uma empresa que aumentou a previsão de demanda de um determinado produto com base em dados estatísticos coletados em tempo real, elevando sua participação de mercado. Essas situações são possíveis com um fenômeno que vem ganhando cada vez mais força no mundo dos negócios: o *big data*. Com um volume cada vez maior de dados disponibilizados na internet, as empresas de tecnologia desenvolveram sistemas capazes de capturar esses dados e analisá-los.

(www.folha.com.br. Adaptado.)

A operação de sistemas inteligentes, como o apresentado pelo excerto, é possibilitada pelo desenvolvimento de redes técnicas que modificam as relações sociais e o modo de vida das pessoas. O meio geográfico correspondente a essa condição é chamado

- a) meio comercial-informacional.
- b) meio informacional.
- c) meio técnico-científico.
- d) meio técnico-científico-informacional.
- e) meio técnico-comercial-informacional

Questão 20) Os anos 1990 foram marcados por inúmeras transformações na geopolítica mundial, que se destaca pela ampliação da globalização, como mostra a charge a seguir.



Disponível em: <<http://professor.bio.br/geografia/>> Acesso em: 02 nov. 2020.

Sobre este assunto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) a globalização apresenta, como principais características, a aceleração e a ampliação dos contatos, das trocas e da circulação de capitais, mercadorias e informações.
- b) as empresas chamadas transnacionais, com mobilidade territorial, direcionam seus investimentos para países que oferecem incentivos fiscais e mão de obra barata.
- c) as melhorias trazidas pela globalização possibilitam a ascensão social de populações carentes em diferentes porções do Globo.
- d) os avanços técnicos e científicos, com destaque para o setor de informática, possibilitaram a aceleração e a ampliação do processo de globalização.

Questão 21) (CEFET - 2017) Leia os fragmentos a seguir:

O Brasil ganhou 200 novos “ultra ricos” no último ano. São agora 1.900 mil brasileiros com mais de US\$ 50 milhões, segundo pesquisa divulgada nesta terça-feira (14) pelo banco Credit Suisse. Em todo o mundo, o levantamento “*Global Wealth Report*” estima que haja 128,2 mil indivíduos considerados muito ricos. Destes, 4,3 mil têm mais de US\$ 500 milhões, e outros 45,2 mil têm mais de US\$ 100 milhões (...)

Disponível em: <<http://www.correiadoestado.com.br/economia/brasil-ganhou-200-ultra-ricos-em-um-ano-mostra-levantamento/229714/>>. Acesso em 08 set. 2016.

Cerca de 1,5 bilhão de pessoas sofre de “pobreza multidimensional” em 91 países em desenvolvimento, ou seja, passam por privações nas áreas de saúde, educação e “padrões básicos de vida”, segundo o documento (...) Entre as pessoas afetadas pela pobreza, 842 milhões têm crise de fome crônica, 12% da população mundial (...) Outros 800 milhões de pessoas - 15% da população mundial - estão “em risco de pobreza” (...)

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/pobreza-afeta-2-2-bilhoes-de-pessoasno-mundo-todo>>. Acesso em 08 set. 2016.

No contexto da globalização, a emergência do cenário apresentado pelos textos **NÃO** está relacionado com o(a)

- a) ampliação do papel do Estado nos setores sociais.
- b) aumento da circulação global de capitais especulativos.
- c) participação dos setores empresariais na política.
- d) tendência de flexibilização dos direitos trabalhistas.

Questão 22) (UFPI - 2000) No que diz respeito ao processo de globalização hoje dominante no espaço mundial, analise as seguintes afirmações.

I. A expansão das multinacionais vem provocando a descentralização das atividades produtivas, das aplicações de capitais e a interligação dos mercados em escala mundial.

II. O desenvolvimento científico-tecnológico constitui-se um dos principais fatores para a expansão do capitalismo globalizado.

III. As cidades globais ou metrópoles mundiais são os centros de decisões do capital, as sedes das principais empresas financeiras, pólos de pesquisa tecnológica e de comando da economia mundial.

De acordo com as afirmações acima, é correto afirmar que:

- a) Apenas I é verdadeira.
- b) Apenas II é verdadeira.
- c) I e II são verdadeiras.
- d) I e III são verdadeiras.
- e) I, II e III são verdadeiras.

Questão 23) (UERJ - 2016)

PORTOS COM MAIOR MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM 2012



Adaptado de cdn1.vox-cdn.com.

Os contêineres são grandes caixas metálicas utilizadas para o transporte de mercadorias. O fluxo de contêineres dos portos mais movimentados do mundo, observado no mapa, é explicado por uma tendência da economia mundial nas últimas décadas.

Essa tendência está apresentada em:

- a) ampliação da rede de telecomunicações.
- b) concentração do consumo de mercadorias.
- c) redução do comércio de matérias-primas.
- d) terceirização da produção de bens industriais.

Questão 24) (ENEM - 2016) Dados recentes mostram que muitos são os países periféricos que dependem dos recursos enviados pelos imigrantes que estão nos países centrais. Grande parte dos países da América Latina, por exemplo, depende hoje das remessas de seus imigrantes. Para se ter uma ideia mais concreta, recentes dados divulgados pela ONU revelaram que somente os indianos recebem 10 bilhões de dólares de seus compatriotas no exterior. No México, segundo maior volume de divisas, esse valor chega a 9,9 bilhões de dólares e nas Filipinas, o terceiro, a 8,4 bilhões.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Edunesp, 2006.

Um aspecto do mundo globalizado que facilitou a ocorrência do processo descrito, na transição do século XX para o século XXI, foi o (a)

- a) avanço técnico das comunicações.
- b) desconcentração espacial da produção.
- c) flexibilização de regras trabalhistas.
- d) integração de culturas distintas.
- e) quebra de barreiras alfandegárias.

Questão 25) (UNICAMP - 2017) A presença de empresas globais que dominam o mercado de tecnologia no mundo costuma gerar atritos com os governos nacionais e impactos de diferentes dimensões em sua indústria cultural e na privacidade dos indivíduos. Diante do poder dessas grandes empresas, os Estados nacionais buscam estabelecer regras antitrustes para o setor.

(Adaptado de Farhad Manjoo, *The New York Times/Folha de São Paulo*, 11/06/2016, p. 1 e 2.)

Com relação ao poder econômico e político das empresas globais de tecnologia digital e as ações dos governos nacionais, é correto afirmar que:

- a) A tecnologia digital representou uma expressiva reestruturação da ordem global. Houve maior democratização da circulação de informações pela internet e os Estados nacionais perderam totalmente o controle do conteúdo transmitido pelas redes digitais.
- b) O poder das grandes empresas de tecnologia predomina apenas nos países pobres, cujos Estados dispõem de limitadas legislações para o controle desses grupos econômicos em seus territórios, sobretudo no que diz respeito às mídias globais.
- c) As leis antitrustes surgiram no final do século XX e foram criadas pelos Estados nacionais para o controle do poder econômico das empresas globais do mercado de tecnologia digital, setor que costuma desenvolver práticas de mercado anticompetitivas.
- d) As empresas de tecnologia digital formam verdadeiros oligopólios e controlam diversas redes informacionais; apesar disso, elas ainda dependem das legislações dos Estados nacionais para a atuação nos territórios e comercialização dos seus produtos.

Questão 26) (ENADE - 2016) Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.

Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

Com base no texto apresentado, conclui-se que

- a) a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.
- b) a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros.
- c) o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões.
- d) os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões.

Questão 27) (ENADE - 2018) Sim, a globalização expande as oportunidades econômicas: há ganhos de comércio. Mas a globalização também acarreta grandes consequências distributivas, com alguns grupos quase sempre em situação pior. Fechamento de fábricas, deslocamento de trabalho e *offshoring* são o outro lado dos ganhos do comércio. Além disso, esses efeitos redistributivos são maiores em relação aos ganhos econômicos gerais na medida que os avanços da globalização e os acordos comerciais começam a visar a barreiras não comerciais. Em outras palavras, em seus estágios finais, a globalização não parece estar expandindo a torta econômica global, mas sim pegando dinheiro de alguns grupos e dando a outros.

RODRIG, D. **What does a true populist look like? It looks like the New Deals.** New York Times, 21 de fevereiro de 2018. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2018/02/21/opinion/populismnew-deal.html>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando esse fragmento de texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A liberalização unilateral do comércio é determinante para melhorar a distribuição de renda e combater a desigualdade.

II. A globalização e a abertura comercial pressupõem um regime político democrático para a promoção do desenvolvimento econômico.

III. Os países mais beneficiados com a globalização e o livre-comércio se integraram na economia mundial utilizando políticas estatais específicas e graduais.

IV. Os efeitos da globalização sobre as economias nacionais mostram a capacidade da abertura comercial de promover o aumento do crescimento econômico e a redução da desigualdade de renda.

É correto o que se afirma em

a) III, apenas. b) I e IV, apenas. c) II e III, apenas. d) I, II e IV, apenas. e) I, II, III e IV.

Questão 28) (ENADE - 2018) O primeiro ano do governo de Donald Trump na presidência dos Estados Unidos da América (EUA), completado em janeiro de 2018, foi marcado pela adoção de medidas que geraram questionamentos e oposições. As principais críticas referem-se a posicionamentos externos que expressam preferência pelo unilateralismo e militarismo.

Considerando a política externa norte-americana sob o governo Trump em relação ao multilateralismo, avalie as afirmações a seguir.

I. O isolacionismo norte-americano, sob *slogans* como “América primeiro”, não implica desengajamento externo, mas, sim, a obtenção de vantagens econômicas e comerciais para os EUA.

II. Ações como a retirada dos EUA do Acordo de Paris, acordo global de combate às mudanças climáticas, refletem movimentos já adotados por alguns de seus predecessores, que dão maior ênfase ao unilateralismo.

III. As medidas do governo Trump que promovem a desconstrução da ordem liberal baseada na cooperação e no multilateralismo abalam a legitimidade e a credibilidade dos EUA como os garantidores dessa mesma ordem.

IV. O unilateralismo militarista dos EUA prejudica especialmente os países do Sul Global, que enfrentam um sistema de negociações internacionais paralisado e não dispõem de alternativas e outras coalizões no cenário internacional.

É correto apenas o que se afirma em

a) I e II. b) II e IV. c) III e IV. d) I, II e III. e) I, III e IV.